

# Sérgio Reis - Magoa de Boiadeiro

Tom: D

Intro: G, A7, D, A7, D

Antigamente nem em sonho existia  
 tantas pontes sobre os rios nem asfalto nas estradas  
 A gente usava quatro ou cinco sinueiros  
 prá trazer o pantaneiro no rodeio da boiada  
 Mas hoje em dia tudo é muito diferente  
 com progresso nossa gente nem sequer faz uma idéia  
 Que entre outros fui peão de boiadeiro  
 por esse chão brasileiro os heróis da epopéia

Tenho saudade de rever nas currutelas as mocinhas  
 nas janelas acenando uma flor  
 Por tudo isso eu lamento e confesso que  
 a marcha do progresso é a minha grande dor  
 Cada jamanta que eu vejo carregada  
 transportando uma boiada me aperta o coração  
 E quando eu vejo minha tralha pendurada de tristeza

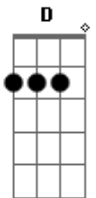
dou risada prá não chorar de paixão

Intro: G, A7, D, A7, D

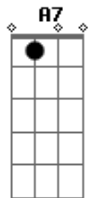
O meu cavalo relinchando pasto a fora  
 certamente também chora na mais triste solidão  
 Meu par de esporas meu chapéu de aba larga  
 uma bruaca de carga o meu lenço e o facão  
 O velho basto o meu laço de mateiro  
 o polaco e o cargueiro o meu lenço e o gibão  
 Ainda resta a guaiaca sem dinheiro  
 deste pobre boiadeiro que perdeu a profissão

Não sou poeta, sou apenas um caipira  
 e o tema que me inspira é a fibra de peão  
 Quase chorando meditando nesta mágoa  
 rabisquei estas palavras e saiu esta canção  
 Canção que fala da saudade das pousadas  
 que já fiz com a peonada junto ao fogo de um galpão  
 Saudade louca de ouvir um som manhoso  
 de um berrante preguiçoso nos confins do meu sertão.

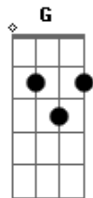
## Acordes



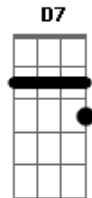
© ukulele-chords.com



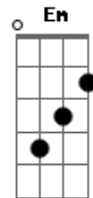
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com